



**Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade
para a Frequência dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos Maiores de 23
Ano - 2025**

**Prova escrita de conhecimentos específicos
de PORTUGUÊS**

Instruções gerais:

- 1.** A prova é constituída por quatro grupos de questões obrigatórias.
- 2.** A duração da prova é de 2 horas, estando prevista uma tolerância de 30 minutos;
- 3.** Só pode utilizar para elaboração das suas respostas e para efetuar os rascunhos as folhas distribuídas pelo docente vigilante, salvo se previsto outro procedimento;
- 4.** Não utilize qualquer tipo de corretor. Se necessário risque ou peça uma troca de folha;
- 5.** Não é autorizada a utilização de quaisquer ferramentas de natureza eletrónica (telemóvel, *ipad*, computador portátil, leitores/gravadores digitais de qualquer natureza ou outros não especificados), exceto máquina de calcular para realizar cálculos e obter representações gráficas de funções, devidamente autorizadas.
- 6.** Deverá disponibilizar ao docente que está a vigiar a sala, sempre que solicitado, um documento válido de identificação (cartão de cidadão, bilhete de identidade, carta de condução ou passaporte);
- 7.** A seguir ao número de cada questão encontra entre parênteses a respetiva cotação.
- 8.** Deve escrever em conformidade com o Acordo Ortográfico em vigor.

Leiria, 24 de maio de 2025

Parte I (50 pontos)

Quase um terço da população portuguesa sofre de ansiedade generalizada

Quase um terço da população portuguesa com 16 ou mais anos apresentava sintomas de ansiedade generalizada em 2024 e 10% tinham sintomas graves como ataques de pânico ou palpitações, revelam dados divulgados esta sexta-feira pelo INE.

Segundo os números do Instituto Nacional de Estatística, divulgados a propósito do Dia Mundial de Saúde, assinalado a 7 de abril, 32% da população apresentavam sintomas de ansiedade, sendo as mulheres mais afetadas por essa condição do que os homens. Citando os resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR) de 2024, a condição de ansiedade generalizada foi referida por 38,2% das mulheres e por 24,7% dos homens. A disparidade acentua-se para o nível mais grave do indicador: 14,1% de mulheres contra 6,2% de homens. “Em relação ao ano anterior, verifica-se um ligeiro decréscimo da prevalência destes sintomas, especialmente nos homens e na população com 65 ou mais anos”, apontam os dados divulgados na publicação “Estatísticas da Saúde”.

O indicador global de transtorno de ansiedade generalizada era também mais elevado no caso da população idosa, com mais 4,3 pontos percentuais, e mais 3,9 pontos percentuais considerando o critério de maior severidade.

CNN Portugal, 4 de abril de 2025, <https://cnnportugal.iol.pt/ansiedade/dia-mundial-de-saude/quase-um-terco-da-populacao-portuguesa-sofre-de-ansiedade-generalizada/20250404/67eff891d34ef72ee4445512> (texto com supressões)

Doentes crónicos em Portugal têm piores resultados em saúde. Portugal é mesmo o pior na área da saúde mental

As pessoas com doenças crónicas em Portugal têm piores resultados de saúde e uma experiência de cuidados abaixo da média da OCDE, segundo um estudo internacional divulgado esta quinta-feira. Segundo o trabalho, a avaliação dos portugueses sobre a sua própria saúde mental é a pior entre os países da OCDE.

De acordo com o Patient Reported Indicators Surveys (PARIS), o maior inquérito internacional aplicado a utilizadores de serviços de saúde, e apresentado em Lisboa, pouco menos de metade (49%) dos doentes crónicos em Portugal recebem apoio suficiente para gerir a sua própria saúde, abaixo da média de 63% da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

Os dados do estudo indicam que menos de metade (49%) das pessoas com doenças crónicas em Portugal dizem haver boa coordenação de cuidados, um valor inferior à média da OCDE (59%) e 32 pontos percentuais abaixo do país com melhor desempenho (81%). Cerca de três em cada quatro (73%) dizem ter um bom funcionamento social, que mede a forma como as pessoas desempenham as suas atividades e papéis sociais habituais. Este valor está 10 pontos percentuais abaixo da média da OCDE (83%).

Jornal Observador, 20 de fevereiro de 2025, <https://observador.pt/2025/02/20/doentes-cronicos-em-portugal-tem-piores-resultados-em-saude-portugal-e-mesmo-o-pior-na-area-da-saude-mental/> (texto com supressões)

A partir dos artigos acima apresentados, redija um texto de opinião, devidamente estruturado, sobre o **panorama atual da saúde mental em Portugal**.

O texto deverá apresentar o seu ponto de vista sobre o tema, baseado em argumentos adequados e exemplos ilustrativos.

Na sua resposta, deve considerar os seguintes tópicos de orientação:

- os indicadores de ansiedade generalizada em diferentes segmentos da população portuguesa;
- a forma como os problemas de saúde mental se refletem na vida quotidiana;
- a comparação entre os indicadores da saúde mental e os apoios concedidos em Portugal e outros países da OCDE.

Parte II
(50 pontos)

Texto 1	O Parlamento Europeu (PE) declarou hoje, numa resolução aprovada com 429 votos a favor, 225 contra e 19 abstenções, uma emergência climática e ambiental. “É fundamental tomar medidas imediatas e ambiciosas para limitar o aquecimento global a 1,5°C e evitar uma perda maciça de biodiversidade”, dizem os eurodeputados, instando a Comissão Europeia, os Estados-Membros e todos os intervenientes a nível mundial a tomarem urgentemente as medidas concretas necessárias para combater e conter esta ameaça, “antes que seja demasiado tarde”. Numa resolução separada sobre a próxima Conferência da ONU sobre Alterações Climáticas (COP25), que se realiza de 2 a 13 de dezembro, em Madrid, os eurodeputados instam os líderes europeus a manifestarem o seu apoio, no Conselho Europeu de 12 e 13 de dezembro, ao objetivo de longo prazo da UE de alcançar um nível nulo de emissões líquidas de gases com efeito de estufa (GEE) “o mais rapidamente possível e, o mais tardar, até 2050”. “É da maior importância a União enviar uma mensagem clara, durante a COP25, de que está pronta para aumentar o seu contributo para o Acordo de Paris”, diz a resolução, aprovada em plenário com 430 votos a favor, 190 contra e 34 abstenções. A assembleia europeia salienta que “as intervenções globais levadas a cabo ao longo da próxima década terão um impacto no futuro da humanidade nos próximos 10 000 anos”. Várias instituições nacionais e administrações locais em diversos países e cientistas declararam que o nosso planeta enfrenta uma emergência climática. Parlamento Europeu, 28/11/2019, https://www.europarl.europa.eu/news/pt/press-room/20191121IPR67110/parlamento-europeu-declara-emergencia-climatica (texto com supressões)
Texto 2	A Comissão Europeia vai apresentar, esta quarta-feira, um plano para prevenir as consequências da guerra e da crise climática. A Estratégia de Preparação da União apela a que os cidadãos europeus tenham em casa um kit de emergência que permita a sua sobrevivência durante 72 horas sem ajuda externa em caso de catástrofe. Cada agregado familiar deve assim ter uma reserva mínima para três dias de bens essenciais como água, alimentos, medicamentos, pilhas e baterias elétricas. Estes deverão ser suficientes para reduzir a dependência imediata de ajuda externa em situações de ciberataques, pandemias ou consequências da crise climática. O plano insere-se numa estratégia mais ampla de preparar económica, militar e socialmente a UE para qualquer ameaça até 2030. Para além do kit, estão também previstos cursos especializados e exercícios conjuntos que visam a melhorar a capacidade de resposta dos cidadãos europeus. O projeto espera ainda criar uma plataforma digital que vai fornecer informações sobre os riscos e as opções disponíveis — como abrigos — em caso de crise. A UE tenciona igualmente coordenar as reservas estratégicas de produtos farmacêuticos, matérias-primas essenciais, energia e alimentos a nível europeu. “Num contexto de aumento dos riscos naturais e de origem humana e de deterioração das perspetivas de segurança para a Europa, é urgente que a UE e os seus Estados-Membros reforcem a sua preparação”, afirmam os dirigentes, acrescentando que “a preparação e a capacidade de resistência da Europa face à violência armada poderão ser postas à prova no futuro”. Jornal Observador, 25/03/2025, https://observador.pt/2025/03/25/uniao-europeia-apresenta-kit-de-emergencia-para-a-guerra/ (texto som supressões)

A partir dos estímulos acima apresentados, redija um texto expositivo-argumentativo devidamente estruturado sobre a emergência climática. No seu texto deve:

- Definir o conceito de “emergência climática”;
- Discutir o papel que as políticas públicas podem ter na resposta à emergência climática;
- Sugerir três medidas prioritárias a adotar pelos cidadãos e fundamentar a sua importância no contexto da emergência climática.

Parte III

(50 pontos)

Leia o excerto do canto X da obra *Os Lusíadas*.

Estr. 145 v. 9

Nô mais, Musa, nô mais, que a Lira tenho
Destemperada e a voz enrouquecida,
E não do canto, mas de ver que venho
Cantar a gente surda e endurecida.
O favor com que mais se acende o engenho
Não no dá a pátria, não, que está metida
No gosto da cobiça e na rudeza
Düa austera, apagada e vil tristeza.

Estr. 146 v. 17

E não sei por que influxo de Destino
Não tem um led¹ orgulho e geral gosto,
Que os ânimos levanta de contínuo
A ter pera trabalhos led¹ o rosto.
Por isso vós, ó Rei, que por divino
Conselho estais no régio sólio² posto,
Olhai que sois (e vede as outras gentes)
Senhor só de vassallos excelentes.

¹ led^o: contente

² sólio: trono

1. Analise a importância das estrofes 145 e 146 no conjunto da obra *Os Lusíadas*.

[20 pontos]

2. Identifique o recurso estilístico presente no seguinte verso: “Düa austera, apagada e vil tristeza”, e justifique o seu valor expressivo.

[15 pontos]

3. Tendo por base as estrofes transcritas, elabore uma reflexão pessoal sobre a descrição que o poeta apresenta da Pátria, evidenciando a eventual atualidade do pensamento camoniano.

[15 pontos]

Parte IV

(50 pontos)

Deverá seleccionar **apenas um** dos tópicos apresentados. Indique, na sua folha de respostas, a letra que corresponde ao tópico por si escolhido.

TÓPICO A: Eugénio de Andrade

Ardendo na Sombra

Tu estavas ali,
perto da laranjeira.

(Porque havia
uma laranjeira ao lado
da casa.)

Estavas ali, as mãos
iluminadas.
A luz vinha dos frutos
ardendo na sombra.

A laranjeira
ainda lá se encontra.
E tu? Ainda aí estás?

Ao longe erguia-se a poeira
quando o rebanho ao fim da tarde

passava - era verão.

Só no verão
a poeira se levanta assim
sem haver vento.
No tanque, um fio débil
de água
servia para nos sentarmos
à beira do seu rumor.

Eu era pequeno
e tu uma mulher triste.
Essa tristeza é ainda
minha.

Mas só ela.
E a laranjeira.

Eugénio de Andrade, "Os lugares do lume"(1988), in, *Poesia*, Fundação Eugénio de Andrade, 2000, pp.564-565.

Explicita o conteúdo temático do poema de Eugénio de Andrade, clarificando o valor simbólico da referência recorrente à laranjeira.

TÓPICO B: *A Mensagem*, de Fernando Pessoa

Prece

Senhor, a noite veio e a alma é vil.

Tanta foi a tormenta e a vontade!

Restam-nos hoje, no silêncio hostil,

O mar universal e a saudade.

Mas a chama, que a vida em nós criou,

Se ainda há vida, ainda não é finda.

O frio morto em cinzas a ocultou:

A mão do vento pode erguê-la ainda.

Dá o sopro, a aragem – ou desgraça ou ânsia – ,

Com que a chama do esforço se remoça,

E outra vez conquistaremos a Distância –

Do mar ou outra, mas que seja nossa.

Fernando Pessoa, *Prece*, in *Mensagem*. (1978). 12.^a ed. Ática

Situe o poema na estrutura da obra e justifique o seu título, mobilizando referências textuais.